

ACIDENTES DE TRANSPORTE TERRESTRE

BIS - Boletim Informativo SUVISA Ano 5, nº 07 , Maio 2021

BOLETIM – RESUMO

Este BOLETIM INFORMATIVO, dirigido aos gestores e técnicos do setor saúde e de outros setores, bem como à sociedade alagoana, traz informações sobre óbitos e internações por acidentes de transporte terrestre no Estado de Alagoas, no período de 2016 a 2020. As informações têm como fonte de dados o Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIHSUS).

ACIDENTES DE TRANSPORTE TERRESTRE

Acidente de transporte terrestre (ATT) é o evento inesperado que ocorre em uma via envolvendo veículos ou entre veículos e pedestres ou animais, ou ainda, entre veículo e qualquer obstáculo presente na via.

Cerca de 1,35 milhão de pessoas morrem a cada ano em decorrência de acidente no trânsito.



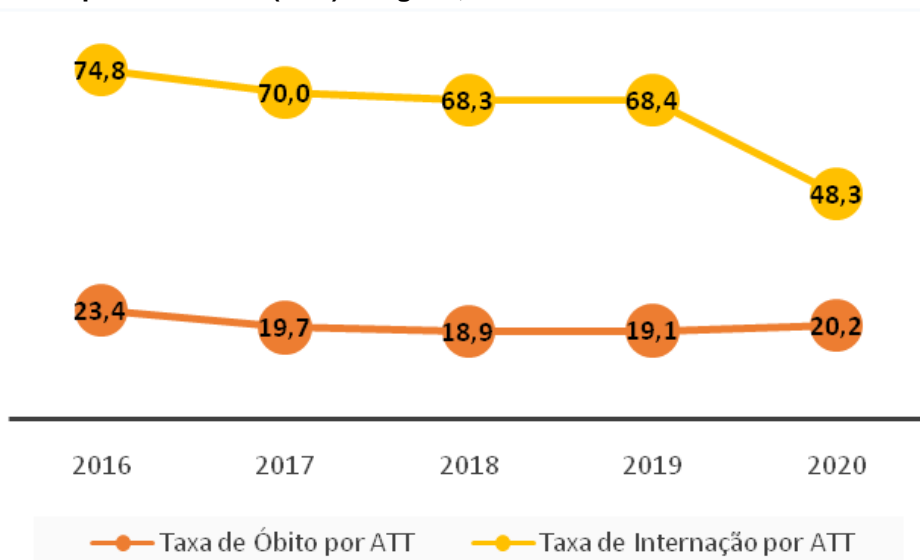
maio amarelo
RESPEITO E RESPONSABILIDADE: PRATIQUE NO TRÂNSITO

O Maio Amarelo é uma campanha de conscientização sobre segurança no trânsito.

- ✓ As falhas humanas correspondem às principais causas de acidentes graves e fatais no Brasil.

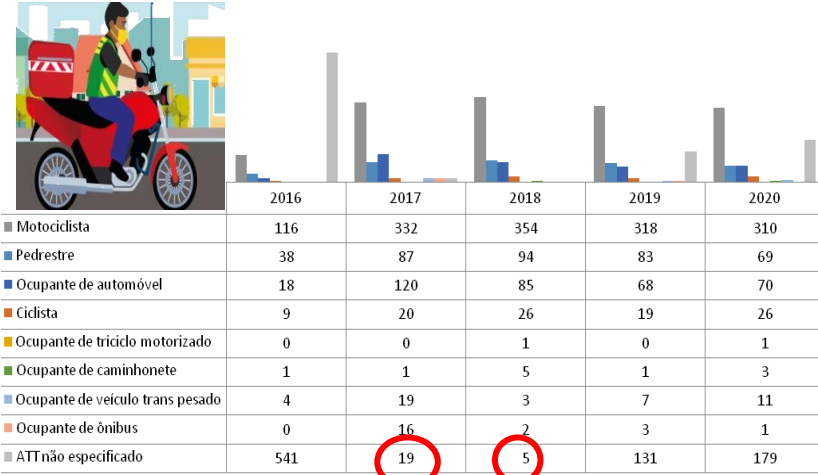
Em Alagoas, no período de 2016 a 2020, houve uma redução significativa na taxa de internação, porém a taxa de mortalidade se manteve estável por acidentes de transporte terrestre (ATT).

Taxa de mortalidade e internação (por 100 mil habitantes) por acidentes de transporte terrestre (ATT). Alagoas, 2016 a 2020.



As principais vítimas fatais foram **MOTOCICLISTAS**, porém o alto número de óbitos de ATT não especificados dificulta a análise fidedigna da condição da vítima.

Nº de óbitos por ATT, segundo tipo de vítima. Alagoas, 2016-2020.

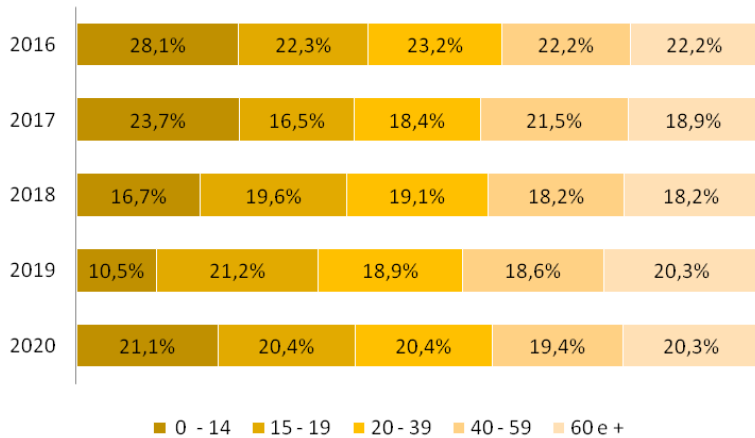


Esse número reduzido de ATT não especificado é resultado da qualificação do SIM (Códigos Garbage) e do Projeto Vida no Trânsito (com envolvimento de vários órgãos, como DETRAN, SMTT, SESAU, SMS/Maceió, SAMU).

Fonte: SIM/SESAU/SUVISA/GDANT. Dados atualizados em 04/05/21 Sujeitos a revisão.

A faixa etária de 0 – 14 anos foi a que obteve uma maior redução de óbito. Em 2016, esse valor era 28,1% e passou para 21,1% em 2020.

Óbito segundo faixa etária por ATT. Alagoas, 2016 - 2020.



Fonte: SIM/SESAU/SUVISA/GDANT. Dados atualizado em 04/05/21. Sujeitos a revisão.

Na Secretaria de Estado da Saúde- SESAU, informações e orientações sobre vigilância das violências e acidentes são obtidas na Gerência de Vigilância e Controle das Doenças Não Transmissíveis – GDANT, através do telefone: 3315-1135.

Sobre os óbitos e internação por acidentes de transporte terrestre (ATT)



Sexo

O sexo masculino predominou entre as vítimas representando 85,4% e 82,7% dos óbitos e internações respectivamente.



Faixa etária

A faixa etária mais acometida foi de 20-29 anos, em ambas situações.



Raça/cor

A maioria das vítimas de óbito eram da raça/cor parda (93,1%), já o alto percentual de 43,7% não identificado nas internações dificulta a análise dessa variável.



Estado civil

50,1% das vítimas de óbito eram solteiros.



Taxa de mortalidade

A taxa média de mortalidade é de 36,0/100 mil homens e 5,7/100 mil mulheres.



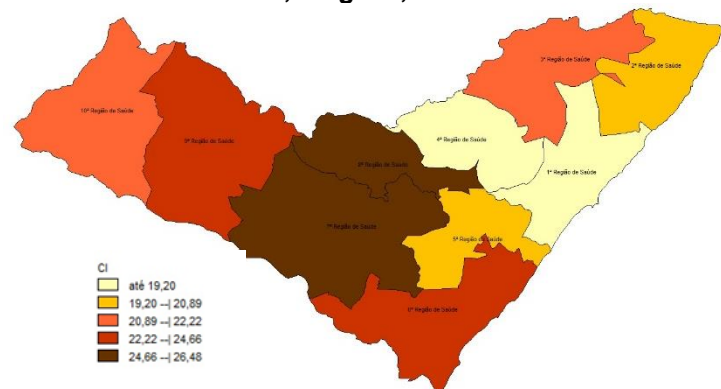
Risco de morte

O risco no sexo masculino de morrer por ATT é 6,3 vezes maior que no sexo feminino.

Fonte: SIM/SESAU/SUVISA/GDANT. Dados atualizados em 04/05/21 Sujeitos a revisão.

As Regiões de Saúde 7º e 8º apresentaram maiores taxas mortalidade por ATT.

Taxa de mortalidade por ATT, segundo região de residência da vítima, Alagoas, 2016 - 2020.



Fonte: SIM/SESAU/SUVISA/GDANT. Dados atualizado em 04/05/21. Sujeitos a revisão.